

Agronomia - BIC JÚNIOR

Relatório - Fisiologia vegetal - Bic Junior - CIUFLA 2024

Yuri Oliveira Boari - Bolsista BICJunior, UFLA, Departamento de fisiologia vegetal, Escola Estadual Azarias Ribeiro

Maria Eduarda Alves Machado Bauth - Bolsista BICJunior, UFLA, Laboratório de fisiologia vegetal, Colégio Tiradentes

Júlia de Carvalho Costa - Mestranda de Fisiologia Molecular de Plantas, Setor de Fisiologia Vegetal da UFLA.

Joyce Pereira Alvarenga - Coorientadora BICJunior, Pós-doutoranda de Fisiologia Molecular de Plantas, Setor de Fisiologia Vegetal da UFLA

Antônio Chalfun Junior - Professor do Departamento de Biologia e Setor de Fisiologia Molecular de Plantas, UFLA - Orientador(a)

Resumo

APLICAÇÃO DE REGULADORES DO CRESCIMENTO EM PLANTAS DE CAFÉ Yuri Oliveira Boari – Aluno do Segundo ano do Ensino Médio, Setor de Fisiologia Vegetal, Bic Junior, UFLA Maria Eduarda Alves Machado Bauth – Aluna do Segundo ano do Ensino Médio, Setor de Fisiologia Vegetal, Bic Junior, UFLA. Júlia de Carvalho Costa – Mestranda do Setor de Fisiologia Vegetal, UFLA Joyce Pereira Alvarenga – Coorientadora, Pós-doutoranda do Setor de Fisiologia Vegetal, UFLA Antônio Chalfun Junior – Professor do Departamento de Biologia e Setor de Fisiologia Vegetal, UFLA – chalfunjunior@ufla.br. Orientador O Brasil, como maior produtor e exportador de café do mundo, necessita de pesquisas contínuas para aprimorar a qualidade e aumentar a produção dessa cultura. Com esse objetivo, conduzimos um experimento no Setor de Fisiologia Vegetal da UFLA para avaliar os efeitos dos hormônios Ácido Abscísico (ABA) e Giberelina (GA) no crescimento de gemas em plantas de *Coffea arabica* L. O estudo foi realizado utilizando 19 plantas, das quais 6 receberam aplicação de GA, 6 de ABA, e 7 foram mantidas como controle, sendo tratadas apenas com água. As soluções foram aplicadas via foliar nas concentrações de 25 ppm de ABA e 50 ppm de GA. Ao longo de 9 semanas, as plantas foram avaliadas com base no diâmetro do caule principal e dos ramos plagiotrópicos, altura, número de gemas, e medidas de largura e comprimento das folhas. Durante o experimento houve também a aplicação de déficit hídrico nas plantas. A partir da quarta semana, as plantas tratadas com GA apresentaram queda constante de folhas, e na sexta semana, o déficit hídrico reduziu o número total de plantas de 19 para 12. Notavelmente, a maioria das plantas que sobreviveram eram as tratadas com ABA, indicando uma maior resistência ao estresse hídrico. Mas se colocadas em comparação, as plantas controle apresentaram melhor número no diâmetro do caule, diâmetro do ramo plagiotrópico e em número de gemas. As plantas ABA apresentaram melhor desenvolvimento de comprimento do ramo plagiotrópico e resistência ao estresse hídrico e as plantas tratadas com GA apresentaram perda de folhas constantes mas obtiveram a maior altura dentre todas as outras. Isso significa que ABA influenciou na resistência ao estresse hídrico e GA demonstrou o melhor crescimento do caule principal. Palavras-chaves: *Coffea arabica*, Giberelina, Ácido Abscísico.

Palavras-Chave: Ácido abscísico , Giberelina , *Coffea Arabica* .

Link do pitch: <https://youtu.be/wRHF6CBeekA?si=U6ZmsIWjVMJx-O8A>